

# Zeca Baleiro - Cigarro

Tom: D

Introdução: ( Em A7 )

Dedilhado:

Em A7 Em A7  
A solidão é meu cigarro  
Em A7 G D Em  
Não sei de nada e não sou de ninguém  
D A7 Gb A7  
Eu entro no meu carro e corro  
G Dbm Gb7  
Corro demais só pra te ver meu bem

Em A7 Em A7  
Um vinho, um travo amargo e morro  
Em A7 G D Em  
Eu sigo só porque é o que me convém  
D A7 Gb A7  
Minha canção é meu socorro  
G Dbm Gb7  
Se o mar virar sertão, o que é que tem?

Em Bb A7 Ab  
Dias vão, dias vem, uns em vão, outros nem  
Em Gb7 G Ab  
Quem saberá a cura do meu coração senão eu?  
G Gb7 Em  
Não creio em santos e poetas  
F7 Em A7  
Perguntei tanto e ninguém nunca respondeu  
E7sus4 E7 Em Dbm C

Em Melhor é dar razão a quem perdoa  
Gb7 (repete o dedilhado da introdução 2X)  
Melhor é dar perdão a quem perdeu

Em A7 Em A7  
O amor é pedra no abismo  
Em A7 G D Em  
A meio passo entre o mal e o bem  
D A7 Gb A7  
Com meus botões a noite cismo  
G Dbm Gb7  
Pra que os trilhos, se não passa o trem?

Em A7 Em A7  
Os mortos sabem mais que os vivos  
Em A7 G D Em  
Sabem o gosto que a morte tem  
D A7 Gb A7  
Pra rir tem todos os motivos  
G Dbm Gb7  
Os seus segredos vão contar a quem?

Repete o refrão e repetir o dedilhado da introdução apenas uma vez

G Gb7 Em  
Não creio em santos e poetas  
F7 Em A7  
Perguntei tanto e ninguém nunca respondeu  
E7sus4 E7 Em Dbm C  
Melhor é dar razão a quem perdoa  
Em Gb7 (repete o dedilhado da introdução várias vezes)  
Melhor é dar perdão a quem perdeu

## Acordes

